

# PLANO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

## GESTÃO DE VOLUNTARIADO: *do Compromisso à Ação #6*

**48 Horas de Formação Certificada**

**CASES | PAIE 2026 | EIXO 3 Formação, Qualificação e Empreendedorismo**

VERSÃO 5.5 | janeiro 2026

**INSCREVA-SE**  
**AQUI!**

## ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO .....	3
2. OBJETIVO GERAL .....	3
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	3
4. DESTINATÁRIOS/AS .....	4
5. SELEÇÃO .....	4
6. CUSTO .....	5
7. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO .....	5
8. CRONOGRAMA .....	6
9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS .....	6
10. PESSOAS FORMADORAS .....	8
11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO .....	10
12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS .....	11
13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO .....	11
14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS .....	12
15. REGULAMENTO FORMAÇÃO .....	13
16. INSCRIÇÃO .....	13

## 1. ENQUADRAMENTO

A importância do Voluntariado na sociedade atual, como instrumento de intervenção social bem como forma de exercício de cidadania tem vindo a assumir uma importância crescente. A prática do Voluntariado deve, todavia, ser exercida com responsabilidade e conhecimento dos diferentes contextos e diferentes públicos a que se destina. A falta de formação dos/as voluntários/as constitui uma dificuldade ao nível do seu desempenho eficiente e responsável e, ao mesmo tempo, um dos obstáculos ao seu acolhimento pelas organizações.

Neste contexto, é importante uma formação/capacitação dos/as voluntários e dos/as gestores de voluntariado que seja consistente quer no plano da compreensão dos contextos da ação voluntária, quer ao nível dos direitos e deveres de todas as partes envolvidas.

Este plano formativo resulta das experiências das edições anteriores bem como da incorporação das sugestões de melhoria que as pessoas intervenientes nos deram em avaliação.

## 2. OBJETIVO GERAL

O programa de formação para a gestão de voluntariado, na sua 6ª edição visa:

- Dotar as pessoas formandas de competências, quer sejam técnicos/as ou gestores/as de voluntariado, para a compreensão dos conceitos, dos contextos da ação e das legalidades do tema, bem como dotá-los/las de ferramentas e noções base que permitam uma eficaz gestão do programa de voluntariado.

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No final da ação de formação «Gestão de Voluntariado» cada pessoa formanda deve:

- identificar e caracterizar os conceitos ligados ao voluntariado;
- conhecer e aprender a história do voluntariado;
- compreender a legislação desta área usando-a como uma ferramenta de gestão;
- integrar os princípios orientadores da ação voluntária;
- compreender as diferentes motivações para o voluntariado;

☐ formacao@animar-dl.pt

3

- definir o perfil de voluntário/a;
- adquirir competências para o trabalho em equipa;
- desenvolver competências para a comunicação e o relacionamento interpessoal;
- conhecer e dominar as fases do processo de gestão de voluntariado;
- construir ferramentas ajustadas à realidade institucional dos/as formandos/as;
- explorar novas oportunidade de voluntariado nas organizações dos/as formandos/as.

#### 4. DESTINATÁRIOS/AS

A ação de formação destina-se a agentes de voluntariado no ativo, sejam eles dirigentes associativos, gestores/coordenadores de voluntariado, técnicos/as, líderes organizacionais provenientes de todos os setores, desde o governamental ao da economia social e empresarial, bem como todos/as aqueles/as que por motivos académicos tenham interesse na área.

O grupo composto pelas pessoas formandas será constituído por 25 participantes.

#### 5. SELEÇÃO

O processo de seleção das pessoas inscritas é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

1. Submissão do formulário de inscrição on-line e pagamento do valor caução;
2. As admissões são limitadas ao número de vagas existentes, sendo que, caso o número de pessoas inscritas através do processo referido no ponto 1, exceda o número máximo previsto, a seleção será realizada de acordo com a ordem seguinte:
  - a) Associados/as da Animar com quotas regularizadas;
  - b) Não associados/as da Animar;
  - c) Pessoas que integrem os corpos dirigentes em organizações do desenvolvimento local;
  - d) Técnicos/as das entidades da economia social no ativo;
  - e) Ordem de entrada do formulário de inscrição.

## 6. CUSTO

A participação é gratuita. No entanto é cobrado um valor de caução no ato de inscrição, o mesmo será devolvido às pessoas não admitidas quando o mesmo lhe for informado e às pessoas admitidas sempre que as mesmas concluem a ação com critérios para a certificação. Para mais informações consultar o ponto 7 do Regulamento Geral da Atividade Formativa.

Esta ação de formação pertence ao Catálogo de Formação da Animar 2026 e é financiada pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social | PAIE 2026, Eixo 3.

## 7. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A ação de formação decorre na modalidade a distância tem, previsivelmente, a duração de 4 semanas e as sessões síncronas serão distribuídas de acordo com o cronograma (ponto 8).

Terá por suporte a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em [www.formacao.animar-dl.pt](http://www.formacao.animar-dl.pt), endereço digital onde a ação de formação terá lugar.

## 8. CRONOGRAMA

	Dia	Data	Início	Fim
TEMA 1	quarta-feira	22 - abril - 2026	14H00	17H00
	quinta-feira	23 - abril - 2026	14H00	17H00
	segunda-feira	27 - abril - 2026	14H00	17H00
	terça-feira	28 - abril - 2026	14H00	17H00
TEMA 2	terça-feira	05 - maio - 2026	18H30	21H30
	quarta-feira	06 - maio - 2026	18H30	21H30
TEMA 3	quarta-feira	20 - maio - 2026	19H00	22H00
	terça-feira	26 - maio - 2026	19H00	22H00
	quarta-feira	27 - maio - 2026	19H00	22H00
	terça-feira	02 - junho - 2026	19H00	22H00
	quarta-feira	03 - junho - 2026	19H00	22H00
TEMA 4	terça-feira	09 - junho - 2026	19H00	22H00
	quinta-feira	11 - junho - 2026	19H00	22H00
	segunda-feira	15 - junho - 2026	19H00	22H00

DISTRIBUIÇÃO DE HORAS				
Tema	Pessoa Formadora	Síncronas	Assíncronas	Horário
O voluntariado: introdução de conceitos	Paula Correia	12 horas	1 horas	14H00 – 17H00
Enquadramento jurídico, direitos e responsabilidades	Cátia Cohen	6 horas	1 horas	18H30 – 21H30
Gestão de voluntariado	Tiago Costa	15 horas	2 horas	19H00 – 22H00
Programa de voluntariado	Armando Guimarães	9 horas	2 horas	19H00 – 22H00
Total de Horas Certificadas				48

As sessões síncronas cuja presença é essencial para a conclusão da ação de formação decorrem nos dias e horas indicadas no quadro acima. As horas assíncronas serão desenvolvidas ao longo do tempo da ação e consoante os desafios apresentados em sessão síncrona. A primeira e a última sessão contemplam o tempo necessário para a abertura e o encerramento da ação.

## 9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

TEMA 1
<b>Voluntariado – Introdução de conceitos   13 HORAS (12 horas síncronas e 1 hora assíncronas)</b>
1. Solidariedade, desenvolvimento e cooperação: conceitos e modelos
2. Conceitos de voluntariado e de voluntário/a

3. Princípios de Ética e de Deontologia do Trabalho Voluntário

4. O percurso histórico do voluntariado

**Pessoa formadora:**

Paula Correia

**TEMA 2**

**Enquadramento jurídico, direitos e responsabilidades | 7 HORAS (6 horas síncronas e 1 horas assíncronas)**

1. Enquadramento jurídico nacional e orientações internacionais

2. Princípios enquadradores do voluntariado

3. Direitos e responsabilidades de um/a voluntário/a

4. Direitos e responsabilidades de uma entidade promotora de voluntariado

**Pessoas formadoras:**

Cátia Cohen

**TEMA 3**

**Gestão do voluntariado | 17 HORAS (15 horas síncronas e 2 horas assíncronas)**

1. Introdução ao Voluntariado e ao Ciclo de gestão de Voluntariado

2. O/A Coordenador/a de Voluntariado

3. Identificação de necessidades de voluntariado e elaboração de descritivo de funções

4. Recrutamento de voluntários/as

5. Entrevista, Seleção e Colocação de voluntários/as

6. Acolhimento, Formação e Compromisso de voluntários/as

7. Supervisão e Acompanhamento de voluntários/as

8. Avaliação de voluntários/as

9. Reconhecimento de voluntários/as

10. Desvinculação de voluntários/as

**Pessoa formadora:**

Tiago Costa

**TEMA 4**

**Programa de voluntariado | 12 HORAS (9 horas síncronas e 2 horas assíncronas)**

1. O que é ser voluntário/a: qualidades genéricas do/a voluntário/a e da entidade acolhedora
2. As motivações de um/a voluntário/a
3. Definição do perfil de voluntário/a
4. Importância da conceção e implementação de um programa de gestão de voluntariado

**Pessoa formadora:**

Armando Guimarães

## 10. PESSOAS FORMADORAS

### **P**aula Correia

Licenciada em Serviço Social pelo ISSLx, pertence ao quadro da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, desde a sua génese, em 2009, onde desempenha atualmente as funções de Coordenadora do Departamento de Voluntariado, Projetos e Inovação Social. Trabalhou no Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo desde 1999. Formadora desde 2008 possui ainda experiência no planeamento, elaboração, gestão e acompanhamento de projetos de apoio à criação e consolidação de cooperativas e de projetos de apoio à economia social.



## Cátia Cohen

Gestora de projetos estratégicos no Data Science Knowledge Center da NOVA-SBE, sendo responsável pelo projeto Base de Dados Social. Foi Secretária-Geral da CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social entre 2012-2022, tendo, anteriormente, exercido funções na CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal e no INSCOOP – Instituto António Sérgio para o Sector Cooperativo. Ao longo do seu percurso profissional tem vindo a integrar diversos programas e projetos de capacitação e promoção da economia social. Licenciada em Direito (2019) e em Política Social (2002).



## Tiago Costa

Mestre em Psicologia da Justiça e Comunitária, pela Universidade do Minho.

É Coordenador Nacional da área de Voluntariado da Cruz Vermelha Portuguesa.

É docente convidado da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa.

É formador da Bolsa de formadores da Agência Nacional do Programa Erasmus+ Juventude em Ação.

Foi Coordenador Nacional da Juventude Cruz Vermelha Portuguesa.

Foi Coordenador da Southern European Youth Network da Federação Internacional da Cruz Vermelha.



**A** **rmando Guimarães**  
 Mestre em Economia Social, pela Universidade do Minho, Master em Estratégia e Competitividade das Organizações Sociais, pela Universidade Lusíada e Especialização em Filosofia da Educação pela Universidade do Porto. É formador/facilitador em Bootcamps e mentor de projetos e dinamizador de programas de capacitação na área Inovação e Empreendedorismo Social, no IES - Social Business School; é consultor e formador em Gestão de Voluntariado, na Pista Mágica e no Banco Local de Voluntariado de Guimarães; foi professor na Pós-Graduação de Gestão de Voluntariado no Instituto Superior de Serviço Social da Universidade do Porto; e é o Coordenador do Urbact Local Group (ULG), no âmbito do projeto Cities4CSR, liderado pela Câmara Municipal de Guimarães.



## 11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO



Raquel Rosa  
 Coordenadora do Serviço de Formação e Desenvolvimento Organizacional  
 e-mail: [raquel.rosa@animar-dl.pt](mailto:raquel.rosa@animar-dl.pt)  
 telefone: 910 180 300

Patrícia Batista  
 Técnica de formação e multimédia  
 e-mail: [formacao@animar-dl.pt](mailto:formacao@animar-dl.pt)  
 telefone: 914 068 887



## 12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

A ação de formação é teórico-prática e conta com a participação ativa das pessoas formandas em todas as atividades propostas. Versará a apresentação e discussão de temas específicos relacionados com a área, bem como a discussão e análise de casos práticos.

A formação a distância desenvolve-se pelo método expositivo, interrogativo e ativo, com momentos de discussão orientada e aprendizagem colaborativa, com recurso a plataformas de aprendizagem digital. Como forma de comunicação assíncrona, plataforma de autoestudo e de submissão das atividades síncronas e dos desafios finais, é utilizada a plataforma Moodle da Animar em [www.formacao.animar-dl.pt](http://www.formacao.animar-dl.pt).

Nesta plataforma encontrará todos os materiais disponibilizados pelas pessoas formadoras, as apresentações, os audiovisuais, o recurso a diversas atividades, as leituras especializadas e os desafios finais, potenciaram a aprendizagem dos conteúdos de cada tema.

## 13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para concluir a ação de formação cada pessoa formanda deverá:

- 1 – frequentar assiduamente a formação;
- 2 – realizar todos os desafios propostos.

Avaliação final traduz-se na média das notas obtidas em cada tema.

A avaliação é sumativa e final, de menção quantitativa.

A nota de cada tema resultará das seguintes ponderações:

- Participação em sessões síncronas (70%);
- Realização do desafio final (30%).

As pessoas formandas serão avaliados quantitativamente, de 0 a 20 valores na participação das sessões síncronas segundo os seguintes critérios: assiduidade/pontualidade; participação; empenho/interesse; espírito crítico e concretização das atividades práticas.

As atividades síncronas e os desafios finais terão sempre uma nota quantitativa de 0 a 20 valores, serão para avaliação de conhecimentos e poderão ser trabalhos práticos e/ou ficha de conhecimentos sumativa.

As pessoas formandas que concluem a ação de formação com aproveitamento (mínimo 10 valores) e que garantam uma assiduidade de, pelo menos 90%, obterão um Certificado de Formação Profissional emitido através da Plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) e o respetivo registo no Passaporte Qualifica.

#### 14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS

O ambiente de aprendizagem definido para a ação de formação é a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em [www.formacao.animar-dl.pt](http://www.formacao.animar-dl.pt). Quer as sessões síncronas, quer o repositório de recursos e as sessões assíncronas irão decorrer neste ambiente, a moodle da Animar tem um interface ZOOM onde decorrem todas as sessões síncronas.

Para a frequência desta ação de formação todas as pessoas formandas e todas as pessoas formadoras deverão garantir que detêm:

- Ligação internet: 4G, mas recomendamos ligações físicas, pois as ligações móveis poderão tornar-se instáveis, traduzindo-se numa má experiência, as ligações Wi-fi também podem trazer problemas (grande distância entre o equipamento (computador, outro) e o router, paredes grossas pelo meio, interferência de outras redes wireless no escritório/casa).
- Equipamento: Computador com processador dual core a 2GHz ou mais (Intel i3, i5, i7 ou AMD equivalente); RAM: 4Gb (mínimo); Câmara digital: 720p (mínimo, obrigatória); Microfone e colunas/headphones e alguns GB livres no disco;
- Sistemas operativos: todas as plataformas (Windows, OSX, Linux), têm compatibilidade com o Zoom e com a Moodle, recomendam-se as versões mais recentes dos sistemas operativos, com atualizações de segurança em dia e também as opções mais recentes da aplicação Zoom.
- Motor de busca: qualquer motor de busca na versão mais recente.

Para frequentar esta ação de formação não necessita instalar nenhum programa ou aplicativo tudo decorrerá remotamente através de uma ligação à internet, porém é mais confortável se instalar aplicação ZOOM (zoom meetings).

**A utilização de um equipamento que tenha câmara integrada ou amovível é de extrema importância, pois durante as sessões síncronas o uso da câmara ligada é obrigatório.**

**Reserva-se o direito de não admissão ou transição da pessoa formanda para sala de espera, a todas as pessoas participantes que comparecerem às sessões síncronas com a câmara desligada ou sem câmara no equipamento, mas também a todas as pessoas que permaneçam com a câmara desligada em parte da sessão.**

## 15. REGULAMENTO FORMAÇÃO

Poderá consultar o regulamento no [Portal da Animar](#).

O envio do formulário de inscrição, a admissão e a respetiva permanência na ação não dispensam a leitura do regulamento geral da atividade formativa.

## 16. INSCRIÇÃO

Poderá inscrever-se clicando no balão da edição até 19/04/2026.

[INSCREVA-SE NA  
6ª EDIÇÃO](#)

Todas as pessoas que se inscreverem serão contactadas em 20/04/2026 informando-as da admissão ou não admissão.